

Plano Anual 2026

Transformando controle em resultados





Plano Anual 2026

Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais

Presidente

Conselheiro Durval Ângelo Andrade

Vice-Presidente

Conselheiro Agostinho Célio Andrade Patrus

Corregedor

Conselheiro Gilberto Pinto Monteiro Diniz

Ouvidor

Adonias Fernandes Monteiro

Conselheiros

Adonias Fernandes Monteiro (em exercício)

Telmo de Moura Passareli (em exercício)

Licurgo Joseph Mourão de Oliveira (em exercício)

Hamilton Antônio Coelho (em exercício)

Conselheiros Substitutos

Licurgo Joseph Mourão de Oliveira

Hamilton Antônio Coelho

Adonias Fernandes Monteiro

Telmo de Moura Passareli

Ministério Público junto ao Tribunal de Contas

Procurador-Geral

Marcílio Barenco Corrêa de Mello

Subprocurador-Geral

Daniel de Carvalho Guimarães

Procuradores

Maria Cecília Mendes Borges

Glaydson Santo Soprani Massaria

Elke Andrade Soares de Moura

Sara Meinberg Schmidt de Andrade Duarte

Cristina Andrade Melo

Expediente

Design Editorial

Diretoria de Comunicação

Andréa Mesquita | Diretora

Coordenadoria de Publicidade e Marketing

André Luiz de Oliveira Júnior

Bruna Gontijo Pellegrino

Isabela Junqueira Freire

Lívia Maria Barbosa Salgado

Thiago Rios Gomes

Víctor Piroli Pessoa

Viviane Nunes Pinto

Capa, projeto gráfico e diagramação

Vivian de Paula | Produtora Editorial

Equipe de elaboração do Plano de Gestão

Diretoria de Planejamento e Gestão Estratégica

Alex Lopes de Freitas | Diretor

Luciana Simões Teixeira

Mayra Evangelista Neves

Núcleo de Inovação Estratégica

Bárbara Couto Cançado Santos

Coordenadoria de Gestão do Planejamento

Alvaro Miranda Leite Ribeiro | Coordenador

Aline Loreto Machado de Assis

Aridelma da Silva Peixoto

Tereza Cristina de melo Corrêa

Coordenadoria Integrada de Projetos e Processos

Bruno de Faria Vaz Sampaio | Coordenador

Alice Ferraz de Almeida

Ana Beatriz Bicalho de Melo Donato

Ana Paula Ribeiro Coelho

Daniel Pondé Costa e Silva

Enivaldo Soares Bigão

Gregório Oswaldo Marques Pardini

Luke Chinonye Rodrigues Oguanobi

Mary Suely Amaral Levcovit

Polyana Lima de Aguiar

Sumário

| | |
|---|----|
| 1. Introdução | 6 |
| 2. Projetos e ações estratégicas por área de contribuição | 7 |
| 2.1. Presidência e unidades vinculadas | 7 |
| 2.1.1. Presidência | 7 |
| 2.1.2. Diretoria de Comunicação Social | 9 |
| 2.2. Superintendência de Controle Externo | 10 |
| 2.2.1. Gabinete da Superintendência de Controle Externo | 10 |
| 2.2.2. Diretoria de Análise de Contas e Auditoria Financeira | 12 |
| 2.2.3. Diretoria de Fiscalização de Atos de Pessoal..... | 13 |
| 2.2.4. Diretoria de Fiscalização Integrada e Inteligência..... | 14 |
| 2.3. Superintendência de Gestão e Finanças..... | 15 |
| 2.3.1. Gabinete da Superintendência de Gestão e Finanças..... | 15 |
| 2.3.2. Diretoria de Administração | 16 |
| 2.3.3. Diretoria de Gestão de Pessoas..... | 17 |
| 2.3.4. Diretoria de Tecnologia da Informação..... | 19 |
| 2.3.5. Escola de Contas e Capacitação Pedro Aleixo | 19 |
| 3. Plano Bial de Gestão do Conhecimento..... | 23 |
| 4. Relação dos Objetivos Estratégicos, indicadores e iniciativas estratégicas | 23 |
| 5. Metas Institucionais | 30 |
| Metas de Controle Externo..... | 30 |
| Metas de Capacitação e Orientação | 31 |
| Metas de Deliberação de Processos | 32 |
| 6. Considerações finais e agradecimentos..... | 33 |

1. Introdução

No Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, o Plano Anual é o desdobramento do Plano de Gestão, traduzindo-o em iniciativas, metas e entregas para um exercício específico. 2026 é o último ano do biênio 2025–2026 e do plano estratégico de 2021–2026, portanto o Plano Anual consolida e organiza o portfólio de projetos e ações a serem executados, em conformidade com o inciso IV do art. 10 da Resolução n. 8/2017, assegurando foco, coerência e governança sobre a implementação das prioridades institucionais.

A atuação para 2026 permanece orientada pelas diretrizes definidas no Plano de Gestão 2025–2026: tecnologia e inovação aplicadas ao controle externo; políticas públicas e direitos fundamentais; gestão pública e sustentabilidade fiscal; desenvolvimento regional e ambiental; e aperfeiçoamento da governança pública. Esses eixos estruturam a seleção de iniciativas, a alocação de recursos e a definição de resultados esperados, favorecendo consistência e continuidade entre planejamento e execução.

Entre as prioridades transversais destacam-se a valorização e desenvolvimento de pessoas; a modernização institucional e transformação digital; o aprimoramento das atividades de fiscalização e do uso de dados; o fortalecimento dos mecanismos de participação e de comunicação com a sociedade; e a difusão de práticas inovadoras no âmbito do controle externo e das áreas de apoio.

Assim, o Plano Anual de 2026 encerra o ciclo estratégico reafirmando o compromisso do TCEMG com a excelência, a transparência e o diálogo permanente com a sociedade. A seguir, apresentam-se os projetos e ações estratégicas e suas principais entregas previstas para 2026, organizadas por área de contribuição do TCEMG.

Tribunal de Contas de Minas Gerais: Transformando controle em resultados.

2. Projetos e ações estratégicas por área de contribuição

Os projetos e ações estratégicas apresentados nesta seção traduzem os compromissos assumidos pelas unidades organizacionais do TCEMG para o exercício de 2026. Eles estão diretamente vinculados aos objetivos e iniciativas estabelecidos no Plano de Gestão 2025-2026, assegurando o alinhamento institucional e a integração das ações em torno das prioridades estratégicas da administração.

As iniciativas foram estruturadas por área de contribuição, respeitando a atuação específica de cada unidade e seu papel no alcance dos resultados institucionais. Para cada projeto ou ação, são indicados o gerente responsável, a vinculação ao objetivo estratégico correspondente e as macroentregas previstas para o ano. Essa organização permite uma visão clara da participação de cada unidade na execução da estratégia institucional e reforça a lógica de corresponsabilidade na entrega de valor público à sociedade.

2.1. Presidência e unidades vinculadas

2.1.1. Presidência

Projeto: Linguagem Simples

Gerente/Responsável: Flávia Avila Teixeira

Vinculação: Objetivo Estratégico 02; Iniciativa Estratégica 2.2.

O projeto tem como **objetivo** reduzir a complexidade técnica das comunicações processuais do TCEMG, através do desenvolvimento da metodologia de linguagem simples, promovendo a acessibilidade e transparência.

Macro entregas de 2026:

- Planejamento e Levantamento de Informações
- Engajamento, Capacitação Interna e Comunicação Institucional
- Coleta, Análise e Sistematização de Dado
- Emitir Ofícios em Linguagem Simples

Ação: Implementar Política de Parcerias

Gerente/Responsável: Rachel Campos Pereira de Carvalho

Vinculação: Objetivo Estratégico 08; Iniciativa Estratégica 8.1

O projeto tem como **objetivo** implantar processo de trabalho institucionalizado para a realização de parcerias no âmbito do Tribunal.

Macro entregas de 2026:

- Mapeamento do Processo AS-IS
- Mapeamento do Processo TO-BE
- Levantamento de Atos Normativos de Outros Órgãos
- Política de Parceria Publicada

Projeto: Portal de Serviços Digitais

Gerente/Responsável: Alexandre Pires de Lima

Vinculação: Objetivo Estratégico 04; Iniciativa Estratégica 4.3.

O projeto tem como **objetivo** desenvolver Portal de Serviços Digitais como plataforma única de acesso aos sistemas do Tribunal, permitindo o gerenciamento de usuários de forma centralizada em módulo próprio.

Macro entregas de 2026:

- Módulo Consulta Processual
- Módulo Protocolo Eletrônico
- Módulo Configuração de Documentos
- Módulo Portal Externo
- Módulo Portal Administrativo

Projeto: Registro e Monitoramento de Prazos Entre Autuação e Deliberação dos Processos Finalísticos

Gerente/Responsável: Flávia Avila Teixeira

Vinculação: Objetivo Estratégico 07; Iniciativa Estratégica 7.1.

O projeto tem como **objetivo** implementar metodologia de monitoramento contínuo dos prazos entre autuação e deliberação no TCE-MG, por meio de *dashboards* e alertas eletrônicos.

Macro entregas de 2026:

- Metodologia para Definição de Prazos
- Desenvolvimento dos Dashboards
- Sistemática de Alertas
- Capacitações dos Usuários da Metodologia
- Minuta de Portaria para Institucionalizar a Metodologia
- Campanhas de Sensibilização e Comunicação

Projeto: Novo SGAP

Gerente/Responsável: Aline Freire de Aguiar

Vinculação: Objetivo Estratégico 04; Iniciativa Estratégica 4.3.

O projeto tem como **objetivo** transformar o SGAP com foco na automação, aplicação de inteligência artificial e aumento da transparência e tempestividade, preparando o Tribunal um ambiente digital mais dinâmico. Espera-se mais agilidade, segurança, redução de erros e custos, além de integração entre sistemas e alinhamento à governança digital.

Macro entregas de 2026:

- Identificação dos usuários
- Entendimento da experiência atual
- Definição do problema
- Exploração das soluções
- Validação da solução
- Definição do produto

2.1.2. Diretoria de Comunicação Social

Projeto: Novo Portal do TCEMG e Nova Intranet

Gerente/Responsável: Andrea Ferreira Mesquita

Vinculação: Objetivo Estratégico 02; Iniciativa Estratégica 2.1.

O projeto tem como **objetivo** reformular o Portal do TCEMG e a Intranet a fim de ampliar o acesso do público, a transparência e fomentar o controle social.

Macro entregas de 2026:

- Arquitetura da Informação - Intranet
- Wireframes - Intranet
- Definição da Experiência do Usuário e Interface da Plataforma
- Desenvolvimento da Camada de Interface do Usuário
- Implementação do Painel Administrativo e Backend da Plataforma
- Habilitação de Integrações e Migração de Dados
- Adequação da Plataforma às Normas de Acessibilidade
- Implementação de Segurança e Proteção da Informação - Portal
- Habilitação do Atendimento Digital via Chatbot – Portal

2.2. Superintendência de Controle Externo

2.2.1. Gabinete da Superintendência de Controle Externo

Projeto: Automatização das Contas de Gestão do Estado.

Gerente/Responsável: José Clemente Maria Ferreira dos Santos

Vinculação: Objetivo Estratégico 04; Iniciativa Estratégica 4.3.

O projeto tem como **objetivo** desenvolver análise estruturada das contas de gestão do Estado, exceto estatais, definindo escopo e critérios a serem implementados em sistema automatizado.

Macro entregas de 2026:

- Protótipo do Sistema da Análise Inicial das Prestações de Contas de Exercício "Secretarias, Autarquias e Fundações, Órgãos de Poder e Fundos"
- Sistema da Análise Inicial das Prestações de Contas de Exercício "Secretarias, Autarquias e Fundações, Órgãos de Poder e Fundos"
- Ações de Capacitação
- Ações de Comunicação

Projeto: Monitoramento das Decisões do Tribunal

Gerente/Responsável: Heloísa Helena Nascimento Rocha

Vinculação: Objetivo Estratégico 01, Iniciativa Estratégica 1.2

O projeto tem como **objetivo** elaborar sistemática integrada e automatizada do monitoramento das decisões do Tribunal e de registro do benefício do controle.

Macro entregas de 2026:

- Cadastros Básicos
- Carga das Decisões
- Distribuição das Decisões
- Exclusão e Gerenciamento do Monitoramento

Ação: Auditar 2.0

Gerente/Responsável: Maianí dos Santos Climaco

Vinculação: Objetivo Estratégico 06; Iniciativa Estratégica 6.1.

O projeto tem como **objetivo** aprimorar e atualizar o Manual de Auditoria do TCEMG e os procedimentos após autuação do relatório

Macro entregas de 2026:

- Orientação-Geral-Plan-03 (Comunicação inicial com jurisdicionado)
- Orientação-Geral-Plan-4 (Determinação da materialidade e respectivo limite aceitável)
- Orientação-Financeira-Plan-2 (Modelo de risco em auditoria + Documentação de matriz de riscos e respostas (sem AC))
- Orientação-Conformidade-Plan-1 (Modelo de riscos em auditoria)
- Orientação-Conformidade-Plan-2 (Entidade e seu ambiente - controles internos (nível da entidade))
- Orientação-Operacional-Plan-2 (Modelo de riscos em auditoria)
- Orientação-Financeira-Plan-2 (Identificação e avaliação de RC)
- Orientação-Conformidade-Plan-3 (Modelo de riscos em auditoria - relatório direto)
- Orientação-Conformidade-Plan-4 (Modelo de riscos em auditoria - certificação)
- Orientação-Operacional-Plan-3 (Plano de auditoria (inclui matriz de planejamento))
- Orientação-Conformidade-Plan-6 (Plano de auditoria (inclui matriz de planejamento))
- Orientação-Geral-Exe-01 (Comunicação com jurisdicionado (atividade de campo))
- Orientação-Financeira-Exe-1 (RC - Respostas aos riscos / testes de controle e procedimentos substantivos)
- Orientação-Conformidade-Exe-1 (RC/RD - Respostas aos riscos / testes de controle e procedimentos substantivos)
- Orientação-Operacional-Exe-1 (RC/RD - Respostas aos riscos / testes de controle e procedimentos substantivos)
- Orientação-Geral-Exe-3 (Reavaliação de riscos)
- Orientação-Geral-Exe-4 (Matriz de achados)
- Orientação-Geral-Exe-6 (Matriz de responsabilização)
- Orientação-Geral-Rel-1 (Formas de apresentar a asseguaração: opinião, conclusão ou respostas aos achados (grau de confiança))
- Orientação-Geral-Com-1 (Comunicação com jurisdicionado (requerimentos e avisos formais))
- Orientação-Geral-Prep-3 (Estratégia global de auditoria (estrutura e atributos))
- Orientação-Geral-Exe-5 (Medidas aplicáveis e responsáveis)
- Orientação-Financeira-Exe-2 (Relatório de achados preliminares)
- Orientação-Conformidade-Exe-2 (Relatório de achados preliminares - RD)
- Orientação-Operacional-Exe-2 (Relatório de achados preliminares - RD)
- Orientação-Conformidade-Exe-3 (Relatório de achados preliminares- RC)
- Orientação-Geral-Exe-8 (Análise dos comentários do gestor)
- Orientação-Financeira-Rel-1 (Relatório de auditoria - RC)
- Orientação-Conformidade-Rel-2 (Relatório de auditoria - RC)

- Orientação-Conformidade-Rel-1 (Relatório de auditoria - RD)
- Orientação-Operacional-Rel-1 (Relatório de auditoria - RD)
- Orientação-Geral-Rel-4 (Proposta de encaminhamentos da fiscalização (escopo))
- Orientação-Geral-Diligência interna-2 (Representações fora escopo)
- Biblioteca virtual
- Normativo

Projeto: Criação de Critérios Objetivos de Seletividade de Denúncias e Representações

Gerente/Responsável: Tatiane Monte De Oliveira

Vinculação: Objetivo Estratégico 07; Iniciativa Estratégica 7.2.

O projeto tem como **objetivo** desenvolver metodologia para tratamento de denúncias e representações com base em critérios objetivos de seletividade, como materialidade, relevância, oportunidade e risco.

Macro entregas de 2026:

- Matriz de Seletividade
- Planilha de Aplicabilidade da Matriz de Seletividade
- Minuta para Implementação da Metodologia
- Proposta do Fluxo de Trabalho

2.2.2. Diretoria de Análise de Contas e Auditoria Financeira

Projeto: Redesenho e Automatização do Processo - LRF

Gerente/Responsável: Ane Marla Raimundo

Vinculação: Objetivo Estratégico 07; Iniciativa Estratégica 7.1.

O projeto tem como **objetivo** tornar mais ágeis e efetivas as decisões do Tribunal relacionadas à gestão fiscal.

Macro entregas de 2026:

Painel com apuração da gestão fiscal

- Dados Dashboard
- Dados Notificações
- Painel Dashboards - Tela Inicial
- Painel Dashboards - Tela Detalhamento
- Relatório Técnico e Auxiliares
- Assina Relatórios

- Integração LRF / SGAP - Atuação Processos / SGAP
- Integração LRF / SGAP - Liberação Relatórios para Tramitação
-

2.2.3. Diretoria de Fiscalização de Atos de Pessoal

Projeto: Atos de Admissão

Gerente/Responsável: Laudecy Fabiani de Oliveira Alves Fonseca

Vinculação: Objetivo Estratégico 07; Iniciativa Estratégica 7.1.

O projeto tem como **objetivo** viabilizar a apreciação da legalidade dos atos de admissão decorrentes de concurso público, para fins de registro, em cumprimento à missão constitucional do Tribunal.

Macro entregas de 2026:

FASE4 - Peticionamento e Diligência / Refinamento das Críticas

- Validação Requisitos Fase 4
- Cruzamento de Informações com Outras Bases
- Débitos Técnicos
- Alterações de Edital e OCR
- Decadência
- Alertas Gerenciais
- Gestão de Parâmetros
- Relatórios

Projeto: FISCAP Concessão Pós-Reforma

Gerente/Responsável: Maria Teresa Quintão Lara Pinto

Vinculação: Objetivo Estratégico 07; Iniciativa Estratégica 7.1.

O projeto tem como **objetivo** tornar o FISCAP Concessão apto a analisar os atos de benefícios previdenciários de todos os RPPS municipais.

Macro entregas de 2026:

- Especificação de Requisitos dos Novos Parâmetros de Consistência e Críticas para Entes Federal e Estadual)
- Revisão do Desenho do Fluxo e da Especificação de Requisitos das Críticas para Entes com Regras Diferentes
- Validação por Amostra - Atos Enviados pelos Jurisdicionados
- Implementação das Críticas de Pensão Civil para Reforma Municipal
- Implementação das Críticas cujo Benefício é Diferente de Estadual e Federal - Pós Reforma

- Implementação das Telas para Ato Retificatório de Aposentadoria - Pós Reforma
- Implementação das Telas para Ato Retificatório de Pensão Civil - Pós Reforma
- Implementação das Críticas para Ato Retificatório de Aposentadoria - Pós Reforma
- Implementação das Críticas para Ato Retificatório de Pensão Civil - Pós Reforma

Projeto: Modernização Tecnológica e Aprimoramento do FISCAP Concessão

Gerente/Responsável: Ana Paula Amaral Coutinho

Vinculação: Objetivo Estratégico 07; Iniciativa Estratégica 7.1.

O projeto tem como **objetivo** modernizar o sistema FISCAP Concessão, com foco na inovação das análises de registro de atos concessórios, otimização de funcionalidades, e maior celeridade e precisão nas fiscalizações.

Macro entregas de 2026:

- Identificação dos Usuários
- Entendimento da Experiência Atual
- Definição do Problema
- Exploração das Soluções
- Validação da Solução
- Definição do Produto

2.2.4. Diretoria de Fiscalização Integrada e Inteligência

Projeto: Sistema de Acompanhamento de Indícios (Trilha 360)

Gerente/Responsável: Daniel Vieira Leal

Vinculação: Objetivo Estratégico 09; Iniciativa Estratégica 9.1.

O projeto tem como **objetivo** desenvolver o sistema de controle de indícios viabilizando o novo processo de fiscalização contínua de pessoal.

Macro entregas de 2026:

- Autenticação e Controle de Acesso Seguro
- Parametrização e Gestão de Módulos e Trilhas
- Ciclos de Fiscalização
- Gestão de Indícios
- Comunicação e Interação

- Gestão de Documentos e Formulários
- Segurança e Controle
- Dashboards e Métricas
- Integrações e Componentes

2.3. Superintendência de Gestão e Finanças

2.3.1. Gabinete da Superintendência de Gestão e Finanças

Projeto: Política e Gestão de Riscos nas Contratações

Vinculação: Objetivo Estratégico 13; Iniciativa Estratégica 13.1.

O projeto tem como **objetivo** elaborar e implementar um plano de integridade e gestão de riscos nas contratações do TCEMG, com foco na prevenção de irregularidades, no fortalecimento da cultura ética e na mitigação de vulnerabilidades nos processos de licitação e gestão contratual, alinhando as práticas institucionais aos critérios do iESGo/TCU e às diretrizes de governança pública, interesse público e eficiência administrativa.

Macro entregas de 2026:

- Finalização das Atividades do Grupo de Trabalho
- Divulgações Periódicas das Entregas do Projeto
- Construção da Metodologia de Gestão do Ciclo de Riscos em Contratações
- Acordos de Cooperação Técnica
- Implantação de Software Externo
- Elaboração de Normativo
- Identificação dos Riscos Envolvidos nos Processos de Compras/Serviços e Gestão Contratual
- Definição e Capacitação dos Agentes de Contratação e Gestores de Contrato
- Construção da Matriz de Riscos e Controles Internos
- Avaliação da Aplicação da Metodologia

Projeto: Programa Viver Bem TC - Qualidade de Vida, Diversidade e Inclusão

Gerente/Responsável: Flávia Maria Gontijo da Rocha

Vinculação: Demais entregas relevantes da gestão 2025-2026.

O projeto tem como **objetivo** institucionalizar e integrar ações de promoção da saúde, bem-estar, diversidade, inclusão e respeito no ambiente de trabalho, alinhando iniciativas existentes e novas práticas em um programa estruturado que fortaleça a cultura organizacional, o cuidado com as pessoas e o compromisso com os direitos fundamentais dos servidores e colaboradores do Tribunal.

Macro entregas de 2026:

- Plano Integrado de Comunicação Institucional do Programa Viver Bem TC
- Capacitação e Sensibilização Organizada pelos Eixos Temáticos
- Integração de Ações Institucionais Existentes Relacionadas à Promoção da Saúde, do Bem-Estar e da Diversidade
- Intervenções na Infraestrutura Física Destinadas à Promoção do Bem-Estar e Acessibilidade
- Soluções de TI para Promoção do Bem-Estar, Acessibilidade e Inclusão
- Protocolo Institucional de Prevenção e Acolhimento de Assédio e Discriminação
- Ações de Valorização, Inclusão e Bem-Estar de Servidores e Trabalhadores Terceirizados
- Padrões Institucionais de Acessibilidade em Comunicação (linguagem inclusiva, visual e informacional)
- Reformulação do Programa Aprendendo a Recomeçar (PAR)

Projeto: Aprimorar a Força de Trabalho Terceirizada no Tribunal

Gerente/Responsável: Cláudia Nunes Ávila Andrade

Vinculação: Objetivo Estratégico 12; Iniciativa Estratégica 12.1.

O projeto tem como **objetivo** adequar a mão de obra terceirizada à real demanda das unidades do Tribunal com diretrizes que possibilitem o aprimoramento do desempenho institucional.

Macro entregas de 2026:

- Fase 3 Diretrizes da terceirização
- Fase 4 Normativos
- Fase 5 Aplicação da Resolução Aprovada
- Fase 6 Adequação dos Instrumentos e Processos de Contratação

2.3.2. Diretoria de Administração

Projeto: Plano de Logística Sustentável

Gerente/Responsável: Flávia de Araújo e Silva

Vinculação: Objetivo Estratégico 10.

O projeto tem como **objetivo** implementar o Plano de Logística Sustentável (PLS) institucional que promova a eficiência no uso dos recursos públicos, reduza os impactos ambientais das atividades administrativas e incorpore critérios de sustentabilidade nas rotinas de trabalho, contribuindo para a responsabilidade socioambiental e a modernização da gestão pública.

Macro entregas de 2026:

- Promoção da cultura de sustentabilidade no TCEMG
- Otimização do uso de água nas instalações do Tribunal
- Aprimorar a gestão de resíduos e materiais
- Ampliar a vida útil de bens móveis
- Manual de compras sustentáveis
- Otimização do uso de energia nas instalações do TCEMG
- Controle e redução das emissões dos gases de efeito estufa gerados pelo TCEMG
- Núcleo de sustentabilidade

2.3.3. Diretoria de Gestão de Pessoas

Ação: Alocação Estratégica de Pessoas

Gerente/Responsável: Leamara Santana Guirado

Vinculação: Objetivo Estratégico 17; Iniciativa Estratégica 17.1.

O projeto tem como **objetivo** construir uma metodologia de aprimoramento da alocação dos servidores, estruturada em critérios técnicos e de acordo com a estratégia de dimensionamento da força de trabalho.

Macro entregas de 2026:

- Inscrições, relatório de candidatos e processo
- Controle de Vagas Publicadas
- Mudança de Lotação no SIGESP e Comunicação aos Envolvidos
- Processo Seletivo

Projeto: Automação dos Procedimentos da Folha de Pagamento

Gerente/Responsável: Laura da Freiria Estevão Teizen.

Vinculação: Objetivo Estratégico 11; Iniciativa Estratégica 11.1.

O projeto tem como **objetivo** estruturar, padronizar e automatizar os relatórios da folha de pagamento.

Macro entregas de 2026:

- RF01 Criação da tela de Conciliação da folha do mês a ser gerada com a do mês anterior, apontando as diferenças
- RF17 Transferência do cadastro de categoria econômica para dentro da Folha
- RF20 Parametrização para preenchimento de Código 11061 - Auxílio Creche via Procedimento de Rubrica na Folha

Projeto: Aquisição e Implantação de Prontuário Médico Eletrônico

Gerente/Responsável: Thaís Pereira de Oliveira.

Vinculação: Demais entregas relevantes da gestão 2025-2026.

O projeto tem como **objetivo** adquirir e implantar um sistema de prontuário médico eletrônico no Tribunal, a fim garantir maior eficiência, segurança e acessibilidade aos dados dos pacientes.

Macro entregas de 2026:

- Realização do Processo Licitatório - Pregão
- Aquisição do Software
- Implantação do Software
- Divulgação Interna

Projeto: Business Partner - Consultoria interna em gestão de Pessoas

Gerente/Responsável: Naila Garcia Mourthé

Vinculação: Objetivo Estratégico 11; Iniciativa Estratégica 11.1.

O projeto tem como **objetivo** desenvolver modelo de atuação estratégica dos consultores internos, promovendo governança de pessoas orientada por dados, melhoria no alinhamento das políticas de pessoal, e fortalecimento da gestão por competências, além de estimular relações de confiança, escuta ativa e colaboração entre lideranças e equipes.

Macro entregas de 2026:

- Programa de Acolhimento de Novos Servidores
- Nova Pesquisa de Clima Organizacional
- Programa Permanente de Formação e Seleção de Líderes

Projeto: e-Social

Gerente/Responsável: Laura da Freiria Estevão Teizen.

Vinculação: Demais entregas relevantes da gestão 2025-2026.

O projeto tem como **objetivo** implantar de forma completa, integrada e eficiente o Sistema de escrituração digital das obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas

(eSocial) no TCEMG, garantindo o cumprimento das exigências legais, a padronização das informações e a modernização da gestão de pessoas e processos administrativos

Macro entregas de 2026:

- S1010 Tabela de Rubrica
- S1200 Remuneração de trabalhador - Envio dos valores de RRA
- S1202 Remuneração de servidor - Envio dos valores de RRA
- S1207 Benefícios previdenciários - RPPS - Envio dos valores de RRA
- S2210 Comunicação de Acidente de Trabalho

2.3.4. Diretoria de Tecnologia da Informação

Projeto: Migrar sistemas do ambiente de produção na nuvem

Gerente/Responsável: Deyvenson de Carvalho

Vinculação: Demais entregas relevantes da gestão 2025-2026.

O projeto tem como **objetivo** migrar todas as aplicações/serviços do Tribunal, exceto os sistemas legados, para Nuvem Oracle.

Macro entregas de 2026:

- Calendário
- Sistemas TCSIC e API Fluxos

Projeto: Datalake Corporativo do TCE-MG

Gerente/Responsável: Alexandre Sousa da Silva.

Vinculação: Objetivo Estratégico 18; Iniciativa Estratégica 18.1.

O projeto tem como **objetivo** desenvolver e implantar estrutura de *Datalake* no âmbito do TCEMG para promover a governança, integridade, segurança e aproveitamento estratégico da informação até dezembro de 2026.

Macro entregas de 2026:

- Contratação infraestrutura necessária (Microsoft Fabric)

2.3.5. Escola de Contas e Capacitação Pedro Aleixo

Projeto: Aplicativo E-Cidadã

Gerente/Responsável: Paulo Sérgio Araújo

Vinculação: Objetivo Estratégico 19; Iniciativa Estratégica 19.1.

O projeto tem como **objetivo** adquirir e implantar um aplicativo (iOS e Android) que permita o acesso a cursos, conteúdos educacionais, calendário escolar, atividades desenvolvidas pela escola e outros serviços institucionais.

Macro entregas de 2026:

- Contratação da Empresa para Desenvolvimento do App
- Desenvolvimento de MVP
- Desenvolvimento Completo do App
- Divulgação do Aplicativo

Projeto: Recredenciamento da Escola de Contas no MEC para oferta de Pós-graduação.

Gerente/Responsável: Paulo Sérgio de Araújo

Vinculação: Objetivo Estratégico 19; Iniciativa Estratégica 19.1.

O projeto tem como **objetivo** garantir a vinculação legal junto ao MEC para oferta de cursos de pós-graduação pela Escola de Contas.

Macro entregas de 2026:

- Política de Egresso
- Atualização de Documentação da PDI
- Reestruturação do AVA / Moodle

Projeto: Modernização do SIGESP (SIGESP 2.0)

Gerente/Responsável: Regina de Oliveira

Vinculação: Demais entregas relevantes da gestão 2025-2026.

O projeto tem como **objetivo** atualizar o sistema de Gestão de Pessoas.

Macro entregas de 2026:

- Identificação dos usuários
- Entendimento da experiência atual
- Definição do problema
- Exploração das soluções
- Validação da solução

- Definição do produto

3. Plano Bienal de Gestão do Conhecimento

O Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCEMG), por meio da Resolução nº 01/2022, reconhece que o conhecimento é um ativo organizacional intangível e essencial para a geração de valor público. A gestão do conhecimento, portanto, deve ser conduzida de forma planejada, integrada e contínua, sendo responsabilidade de todos os membros da instituição (art. 2º, parágrafo único).

Com esse propósito, foi instituído o Comitê Estratégico de Gestão do Conhecimento, responsável pela elaboração do Plano Bienal de Projetos e Ações de Gestão do Conhecimento 2026–2027. O plano foi construído de forma colaborativa, com a participação de um grupo multidisciplinar composto por integrantes de diversas unidades do TCEMG.

O Plano Bienal de Gestão do Conhecimento possui 3 projetos em vigor:

Projeto 1: Designação e capacitação de agentes facilitadores

A designação e capacitação de agentes facilitadores de gestão do conhecimento no TCEMG é uma ação estratégica que integra as diretrizes estabelecidas pela Política de Gestão do Conhecimento, conforme a Resolução TCEMG nº 01/2022. Essa política reconhece o conhecimento como um ativo organizacional essencial à geração de valor público e estabelece que todos os membros do Tribunal são corresponsáveis por sua gestão eficaz.

A iniciativa visa ampliar a adesão aos produtos e atividades de gestão do conhecimento, promovendo maior capilaridade das ações e fortalecendo a cultura de compartilhamento entre as unidades. Os agentes facilitadores atuarão como multiplicadores das práticas de GC, apoiando a implementação de Procedimentos Operacionais Padrão (POPs), fomentando comunidades de práticas e contribuindo para a sistematização do conhecimento institucional.

Ao descentralizar a atuação e envolver diretamente os servidores das diversas áreas, o projeto busca consolidar a gestão do conhecimento como prática cotidiana, promovendo inovação, aprendizado contínuo e eficiência nos processos internos do Tribunal.

Objetivo: Tornar a gestão do conhecimento no TCEMG uma prática cotidiana por meio de agentes facilitadores institucionais.

Resultados-chave:

- Designar ao menos 1 facilitador por diretoria até junho de 2026.
- Capacitar 100% dos facilitadores designados até dezembro de 2026.

Projeto 2: Monitoramento e incremento do uso dos produtos de GC

Este projeto tem como finalidade assegurar que os produtos desenvolvidos no âmbito da Política de Gestão do Conhecimento do TCEMG sejam efetivamente utilizados pelas unidades da instituição. A iniciativa está alinhada ao princípio da melhoria contínua e à diretriz de acompanhamento sistemático das ações de gestão do conhecimento, conforme previsto na Resolução TCEMG nº 01/2022.

O projeto prevê a criação de mecanismos de monitoramento, indicadores de desempenho e ações de sensibilização, com o objetivo de ampliar o engajamento dos servidores e colaboradores. A sistematização do acompanhamento permitirá identificar lacunas, promover ajustes e assegurar que os produtos de GC estejam integrados à rotina das unidades, contribuindo para a consolidação da cultura de gestão do conhecimento no Tribunal.

Objetivo: Tornar efetivo e contínuo o uso dos produtos de gestão do conhecimento entregues no TCEMG, promovendo sua integração à rotina institucional.

Resultados-chave:

1. Realizar ao menos 2 ciclos semestrais de monitoramento dos produtos de GC até dezembro de 2027.
2. Atingir a criação de no mínimo 6 novas comunidades de práticas até o final do biênio.
3. Elevar para 70% o percentual de unidades com POPs registrados e publicados até dezembro de 2027.
4. Identificar e tratar 100% dos conhecimentos críticos mapeados pela metodologia aprovada até o segundo semestre de 2027.
5. Promover ao menos 2 ações de sensibilização sobre os produtos de GC por ano.

Projeto 3: Otimização do uso de metadados no Sharepoint para aprimoramento da gestão do conhecimento

A iniciativa tem como foco avaliar como os metadados são estruturados e utilizados atualmente no SharePoint institucional, identificar inconsistências e propor ajustes que tornem a classificação, organização e recuperação das informações mais eficientes. O projeto busca fortalecer a padronização dos metadados e melhorar sua aplicação prática no ambiente do SharePoint, contribuindo para maior agilidade na busca de documentos, redução de retrabalho e suporte à tomada de decisão. A ausência de padrões claros ou o uso desigual dos metadados no SharePoint pode comprometer a localização e a reutilização de informações. Assim, o estudo permitirá mapear a situação atual, identificar lacunas e propor melhorias objetivas voltadas ao uso estratégico dos metadados na plataforma. Com base nesse diagnóstico, serão definidos cenários de aprimoramento que favoreçam a padronização, a consistência dos registros e o uso de funcionalidades nativas do SharePoint para fortalecer a Gestão do Conhecimento no Tribunal.

Objetivo: Realizar diagnóstico sobre o uso dos metadados no SharePoint do Tribunal de Contas, identificando práticas atuais, inconsistências e oportunidades de melhoria.

Resultado-chave:

Elaboração de Relatório Diagnóstico contendo análise da estrutura e do uso atual dos metadados no SharePoint até dezembro de 2027.

4. Relação dos Objetivos Estratégicos, indicadores e iniciativas estratégicas

Objetivo Estratégico 1 - Criar sistemática institucionalizada de monitoramento das ações e decisões do Tribunal, que possibilite registrar e mensurar seus resultados e o benefício gerado para a sociedade.

- **Indicadores:**

- 1.1 Percentual de monitoramentos do cumprimento das deliberações passíveis de monitoramento realizados. **Meta para 2026:** n/a

- 1.2 Percentual de ações de controle externo e de decisões com benefício do controle avaliado, registrado e mensurado, conforme sistemática aprovada. **Meta para 2026:** 80%

- **Iniciativas Estratégicas**

- 1.1 Implantar sistemática de registro e mensuração do Benefício do Controle em todas as etapas do processo.

- 1.2 Elaborar e implantar sistemática de monitoramento das ações e deliberações do Tribunal.

- 1.3 Desenvolver e implantar sistema contendo todas as funcionalidades para o registro do benefício e o monitoramento das ações de controle e das decisões do Tribunal, e promover as integrações necessárias com os demais sistemas.

Objetivo Estratégico 2 - Aprimorar a comunicação e diversificar os instrumentos de divulgação dos resultados das ações de controle externo, considerando os diferentes públicos de interesse.

- **Indicadores:**

- 2.1 Percentual de ações de controle externo divulgadas para a sociedade. **Meta para 2026:** 40%

- 2.2 Percentual de divulgação das ações de controle externo pela mídia. **Meta para 2026:** 85%

- **Iniciativas Estratégicas**

2.1 Desenvolver estratégias de seleção e divulgação das ações de controle para a sociedade.

2.2 Diversificar os instrumentos de produção e disseminação de conhecimento técnico de interesse dos jurisdicionados e demais públicos, com foco especialmente na divulgação tempestiva de resultados

Objetivo Estratégico 3 - Intensificar a atuação do controle na avaliação do desempenho e do impacto dos programas e políticas públicas, com foco na melhoria da governança pública.

- **Indicadores:**

3.1 Percentual de ações de avaliação do desempenho e do impacto das políticas e programas públicos, com benefícios registrados e mensurados. **Meta para 2026:** 60%

- **Iniciativas Estratégicas**

3.1 Estabelecer critérios estratégicos de atuação do controle na avaliação de desempenho e de impacto de políticas públicas, conforme temas selecionados, produzindo conhecimento que contribua para a melhoria da governança pública.

Objetivo Estratégico 4 - Desenvolver e implantar uma estratégia de transformação digital, repensando as ações de controle no contexto digital

- **Indicadores:**

4.1 Percentual de ações de controle executadas com utilização de métodos e técnicas de análise de dados. **Meta para 2026:** 60%

4.2 Percentual de processos de controle externo redesenhados e implementados no contexto digital. **Meta para 2026:** 20%

- **Iniciativas Estratégicas**

4.1 Desenvolver e aprimorar instrumentos de suporte ao controle externo com o uso da inteligência artificial, de forma a possibilitar ganhos de eficiência.

4.2 Elaborar e implementar plano de dados abertos.

Objetivo Estratégico 5 - Implantar sistemática de seleção de temas e de planejamento das ações de controle alinhadas às diretrizes estratégicas, às Normas Brasileiras de Auditoria do Setor Público – NBASPs e aos pronunciamentos da Intosai.

- **Indicadores:**

5.1 Percentual de ações de controle **planejadas** em conformidade com a sistemática de planejamento implantada. **Meta para 2026:** n/a

5.2 Percentual de ações de controle **executadas** em conformidade com a sistemática de planejamento implantada. **Meta para 2026:** n/a

- **Iniciativas Estratégicas**

5.1 Elaborar e implementar sistemática de seleção de temas e de planejamento das ações de controle alinhadas às Diretrizes Estratégicas, NBASPs e pronunciamentos da Intosai.

5.2 Criar programa permanente de capacitação de auditores e divulgações, em todo o Tribunal, sobre as NBASPs e os pronunciamentos da Intosai.

Objetivo Estratégico 6 - Promover aderência aos padrões nacionais e internacionais de qualidade nas ações de controle externo.

- **Indicadores:**

6.1 Percentual de cumprimento dos critérios de qualidade constantes do MMD referentes aos padrões nacionais das ações de controle. **Meta para 2026:** n/a.

- **Iniciativas Estratégicas**

6.1 Implantar sistemática de controle de qualidade nas ações de controle externo, alinhadas às normas nacionais e internacionais

Objetivo Estratégico 7 - Aprimorar a gestão de processos finalísticos, com foco em resultados tempestivos e relevantes, que agreguem valor à sociedade

- **Indicadores:**

7.1 Índice de cumprimento dos prazos de referência previstos pela Atricon, nos processos priorizados com base em critério de relevância, por natureza. **Meta para 2026:** n/a.

- **Iniciativas Estratégicas**

7.1 Aprimorar processos de trabalho finalísticos, mapeando prazos e desempenho, com foco na eliminação de gargalos que dificultem a atuação relevante e tempestiva.

7.2 Aprimorar critérios de seletividade para atuação dos processos nas naturezas processuais priorizadas

Objetivo Estratégico 8 - Aprimorar e intensificar as ações de cooperação, coordenação e colaboração com outros órgãos de controle, bem como as ações em parceria com a academia, a administração pública e a sociedade.

- **Indicadores:**

8.1 Percentual de parcerias efetivadas em conformidade com a Política de Parcerias do Tribunal instituída. **Meta para 2026:** n/a

- **Iniciativas Estratégicas**

8.1 Implementar Política de Parcerias.

8.2 Promover ações de controle em cooperação, coordenação e colaboração com outros órgãos de controle.

8.3 Promover parcerias com a academia e entidades da sociedade civil.

Objetivo Estratégico 9 - Intensificar a atuação preventiva, concomitante e dialógica, baseada em análise de risco e na visão sistêmica do objeto fiscalizado, com vistas ao aperfeiçoamento da gestão pública.

- **Indicadores:**

9.1 Percentual de ações de controle preventivo e concomitante desenvolvidas. **Meta para 2026:** 50%

9.2 Percentual de ações de controle preventivas e concomitantes com benefício registrado e mensurado. **Meta para 2026:** 70%

9.3 Percentual de soluções consensuais e dialógicas implementadas. **Meta para 2026:** 50%

- **Iniciativas Estratégicas**

9.1 Implantar sistemática de acompanhamento dos atos de gestão, pautada em critérios de análise de risco e na visão sistêmica do objeto fiscalizado.

9.2 Realizar diagnósticos sistêmicos com foco nas causas que limitam os resultados das políticas públicas.

9.3 Realizar e intensificar a capacitação dos servidores envolvidos em todas as etapas do processo de trabalho dessa natureza.

9.4 Criar mecanismos institucionais que estabeleçam prioridade para ações de controle deflagradas pelo Tribunal.

Objetivo Estratégico 10 - Otimizar o planejamento e a gestão dos recursos materiais, orçamentários, financeiros e patrimoniais, assegurando o alinhamento com a estratégia por meio de critérios institucionais de priorização e com o desenvolvimento sustentável.

- **Indicadores:**

10.1 Índice de Governança e Gestão de Contratações (iESGo -TCU). **Meta para 2026:** 50%

10.2 Índice de Governança e Gestão Orçamentária (iESGo TCU). **Meta para 2026:** 71%

10.3 Percentual de processos e produtos com custo mensurado. **Meta para 2026:** 100%

10.4 Número de práticas sustentáveis implementadas. **Meta para 2026:** 8

- **Iniciativas Estratégicas**

10.1 Implementar a sistemática de custos no Tribunal.

10.2 Implantar processo de Governança das Contratações, incluindo a realização de planejamento institucional específico e estabelecimento de métricas para mensuração dos resultados dos contratos.

10.3. Estruturar tratamento para as demandas priorizadas no processo orçamentário.

Objetivo Estratégico 11 - Aprimorar a governança de pessoas, considerando os diversos vínculos de trabalho, e fortalecer a gestão por competências alinhando todos os subsistemas de gestão de pessoas.

- **Indicadores:**

11.1 Percentual da implantação do novo Modelo de Avaliação Individual por Competências. **Meta para 2026:** 100%

11.2 Índice de governança em gestão de pessoas (iESGo-TCU). **Meta para 2026:** 70%

11.3 Número de subsistemas de gestão de pessoas alinhados à gestão por competências. **Meta para 2026:** 6

○ **Iniciativas Estratégicas**

11.1 Capacitar os gestores em conceitos, ferramentas e práticas relativas ao modelo de gestão de pessoas por competências adotado pelo Tribunal.

11.2 Definir os processos de trabalho críticos, considerando as especificidades das atividades realizadas e a necessidade de sucessão das ocupações críticas.

11.3 Promover a gestão do dimensionamento quantitativo e qualitativo da força de trabalho efetiva e terceirizada, em todas as unidades do Tribunal, considerando as especificidades das atividades desenvolvidas em cada uma delas.

Objetivo Estratégico 12 - Estabelecer e implementar estratégia institucional para gestão da terceirização e a sua integração na força de trabalho do Tribunal.

● **Indicadores:**

12.1 Percentual das diretrizes institucionais de gestão da terceirização implementadas.

Meta para 2026: n/a

12.2 Percentual de colaboradores alocados em conformidade com a estratégia de gestão da terceirização. **Meta para 2026:** n/a

○ **Iniciativas Estratégicas**

12.1 Realizar diagnóstico de cargos, lotações e atividades realizadas pelos terceirizados, considerando o dimensionamento da força de trabalho realizado.

Objetivo Estratégico 13 - Criar e implementar modelo institucional estruturado de governança, integridade e gestão de riscos.

● **Indicadores:**

13.1 Percentual de implantação do Plano de Governança, Integridade e Gestão de Riscos. **Meta para 2026:** 100%

13.2 Percentual de processos críticos com riscos mapeados e tratados. **Meta para 2026:** 100%

○ **Iniciativas Estratégicas**

13.1 Implantar modelo institucional de governança, integridade e gestão de riscos.

Objetivo Estratégico 14 - Implantar a gestão do conhecimento, com a definição de política, processos e práticas.

● **Indicadores:**

14.1 Percentual de implantação e cumprimento da política de gestão do conhecimento.

Meta para 2026: 80%

14.2 Percentual de unidades com práticas de gestão do conhecimento implantadas.

Meta para 2026: 90%

○ **Iniciativas Estratégicas**

14.1 Definir e implantar política de gestão do conhecimento.

14.2 Elaborar e implementar plano de gestão do conhecimento para os processos de trabalho críticos priorizados, incluindo o estabelecimento de práticas e ferramentas tecnológicas.

Objetivo Estratégico 15 - Promover integração e sinergia institucional, aprimorando os instrumentos de comunicação interna.

● **Indicadores:**

15.1 Número de ações de compartilhamento de conhecimento acerca de temas correlatos entre as unidades finalísticas e de sustentação do Tribunal realizadas. **Meta para 2026:** 30%

15.2 Número de pesquisas concluídas referentes aos temas relevantes entre as áreas de sustentação e finalística. **Meta para 2026:** 2

○ **Iniciativas Estratégicas**

15.1 Criar programa permanente de integração, com o objetivo de promover ações de aproximação entre unidades e entre as áreas finalísticas e de sustentação, oportunizando o aprendizado mútuo.

15.2 Aprimorar as ações de divulgação das orientações técnicas temáticas e deliberações do Colegiado para as diversas unidades do Tribunal.

Objetivo Estratégico 16 - Desenvolver e mapear competências gerenciais, considerando o perfil profissional necessário e a criação de um programa permanente de formação e seleção de líderes.

● **Indicadores:**

16.1 Percentual de implantação do programa permanente de formação e seleção de líderes. **Meta para 2026:** 100%

16.2 Percentual de competências gerenciais mapeadas. **Meta para 2026:** 100%

16.3 Percentual de gestores que concluíram o programa de formação de líderes. **Meta para 2026:** 80%

○ **Iniciativas Estratégicas**

16.1 Elaborar e implementar programa permanente de formação e seleção de líderes, bem como banco de talentos.

16.2 Definir e implantar ações permanentes de desenvolvimento de competências gerenciais.

16.3 Definir atribuições para os cargos de provimento em comissão e para as Funções Gratificadas.

Objetivo Estratégico 17 - Aprimorar a estratégia de dimensionamento e gestão da força de trabalho e do desempenho, vinculando a movimentação e a alocação de pessoas a critérios técnicos.

- **Indicadores:**

17.1 Percentual de movimentação e alocação de pessoas, observados os critérios da estratégia de dimensionamento e gestão da força de trabalho. **Meta para 2026:** 100%

- **Iniciativas Estratégicas**

17.1 Promover a alocação de pessoas, baseada na gestão do dimensionamento da força de trabalho e nos perfis profissionais desejados (documentados) pelas unidades organizacionais.

17.2 Sistematizar o ciclo de avaliação do desempenho por competências e de elaboração dos Planos de Desenvolvimento Individuais - PDIs, alinhando-o com a elaboração de um Plano de Educação Corporativa de Desenvolvimento de Competências.

17.3 Reformular a avaliação de desempenho com foco em competências, para fins de desenvolvimento na carreira.

Objetivo Estratégico 18 - Desenvolver competências digitais, disseminar a cultura de dados e implantar a governança de dados e de tecnologia da informação alinhada à estratégia.

- **Indicadores:**

18.1 Índice de Governança e Gestão de TI (iESGo - TCU). **Meta para 2026:** 46%

18.2 Grau de adesão ao DAMA DMBOK. **Meta para 2026:** 20%

- **Iniciativas Estratégicas**

18.1 Criar programa de desenvolvimento de competências digitais, considerando as especificidades das atividades e os processos de trabalho da unidade em que o servidor está lotado.

18.2 Elaborar e implantar modelo institucional de governança em TI, incluindo processo de planejamento específico e definição de papéis e responsabilidades como o de gestores de negócio dos sistemas de TI.

Objetivo Estratégico 19 - Implantar política e programa de Educação Corporativa, estabelecendo princípios e diretrizes de aprendizagem organizacional, alinhados às melhores práticas educacionais.

- **Indicadores:**

19.1 Percentual de execução do Programa de Educação Corporativa. **Meta para 2026:** 100%

19.2 Percentual de servidores e colaboradores do TCEMG certificados em Programa de Educação Corporativa. **Meta para 2026: 86%**

○ **Iniciativas Estratégicas**

19.1 Criar programa de desenvolvimento das pessoas e equipes com base nas necessidades da unidade/ equipe e dos respectivos processos de trabalho e produtos entregues.

19.2 Implantar programa de educação corporativa alinhado ao modelo de gestão por competências e às diretrizes estratégicas.

19.3 Implantar sistemática de avaliação das ações educacionais, considerando os vários níveis de aprendizagem, com o objetivo de promover melhoria contínua.

5. Metas Institucionais

As metas institucionais mostram os compromissos do TCEMG para melhorar a fiscalização e a gestão dos recursos públicos. Elas indicam o que o Tribunal pretende trabalhar em áreas como controle, orientação e capacitação, sempre com o objetivo de contribuir para uma administração pública mais eficiente, transparente e voltada ao interesse da sociedade.

Metas de Controle Externo

As metas desta seção integram o Programa 746 – Controle Externo da Gestão dos Recursos Públicos, do Plano Plurianual de Ação Governamental (PPAG) de Minas Gerais. Elas representam o compromisso do Tribunal de Contas em fiscalizar a gestão pública de forma eficiente, eficaz e efetiva, em benefício da sociedade. O foco é acompanhar como os recursos públicos estão sendo aplicados, por meio de auditorias, cruzamento de dados e uso de tecnologia, contribuindo para a melhoria da administração pública.

| Indicadores | Meta/2026 |
|--|--------------|
| | Percentual % |
| Percentual de cumprimento do Plano Anual de Fiscalização (PAF) | 80 |
| Percentual de ações de fiscalização previstas no Plano Anual de Fiscalização (PAF) que estão alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) | 100 |
| Percentual de deliberação de processos de Atos de Pessoal com ano de referência a partir de 2020 | 75 |
| Percentual de deliberação de processos de Prestação de Contas Anual (PCA) e de Pedidos de Reexame, para todos os anos de referência, e de demais naturezas, com ano de referência a partir de 2020 | 60 |

| | |
|--|--------|
| Percentual de processos de auditoria deliberados no prazo de 360 dias após a autuação, em relação ao total autuado no ano anterior | 40 |
| Percentual de municípios abrangidos pelas ações de fiscalização presenciais ou mediante trilhas eletrônicas de fiscalização | 100 |
| Percentual de irregularidades sanadas ou evitadas em processos licitatórios dispensando a formalização de processo, por meio de ações de inteligência ou de análise de dados. | 75 |
| Quantitativo | |
| Quantidade de indícios de irregularidade em trilhas de Atos de Pessoal decorrentes de cruzamento de dados e levados ao conhecimento dos jurisdicionados. | 7.000 |
| R\$ (Bilhões) | |
| Volume de recursos públicos afetos a processos licitatórios submetidos à fiscalização por meio de trilhas eletrônicas (R\$ bilhões) | 15 |
| Meta física: Número de processos julgados/apreciados | |
| Para Atos de Pessoal: processos com ano de referência a partir de 2021; para PCA e Pedidos de Reexame, processos de todos os anos de referência; para as demais naturezas, processos com ano de referência a partir de 2021. | 16.500 |

Metas de Capacitação e Orientação

As metas desta seção integram o Programa 760 – Capacitação e Orientação para Melhorar a Gestão dos Recursos Públicos, do Plano Plurianual de Ação Governamental (PPAG) de Minas Gerais. Elas representam o compromisso do Tribunal de Contas em assegurar meios para capacitar e orientar tanto o público interno quanto o externo. O objetivo é contribuir para uma gestão pública mais regular e efetiva, promovendo o uso responsável dos recursos do Estado e dos municípios.

| Indicadores | Meta/2026 |
|---|-----------|
| Percentual | |
| Percentual de aproveitamento de participantes certificados em cursos de pós-graduação a distância (Educação a Distância EaD) oferecidos pela Escola de Contas | 55 |
| Percentual de municípios do Estado de Minas Gerais alcançados pelas ações de capacitação realizadas pelo Tribunal | 76 |
| Percentual de aproveitamento de participantes certificados em cursos de pós-graduação presenciais oferecidos pela Escola de Contas | 68 |
| Percentual de servidores que exercem atividades de fiscalização e que realizaram pelo menos 40 horas de capacitação | 80 |
| Quantitativo | |
| Quantidade de participantes em ações de capacitação e orientação promovidas pela Escola de Contas | 14.000 |

Metas de Deliberação de Processos

Esta seção apresenta as metas relacionadas à deliberação de processos analisados pelo Tribunal de Contas. Os indicadores mostram a quantidade de processos que o Tribunal pretende deliberar anualmente, organizados por tipo e ano de referência.

| Indicadores | Meta 2026 |
|---|-----------|
| Quantitativo | |
| 1.1 - Quantidade de processos referentes a Atos de Pessoal, com ano de referência entre 2021 e 2026, deliberados no exercício | 18.000 |
| 1.2 - Quantidade de processos sobre Atos de Pessoal, com ano de referência até 2020, deliberados no exercício | 900 |
| 2 - Quantidade de processos de Prestação de Contas Anual (PCA) e Pedidos de Reexame, de todos os anos de referência, deliberados no exercício | 1000 |
| 3.1 - Quantidade de processos de outras naturezas, com ano de referência entre 2021 e 2026, deliberados no exercício | 1.800 |
| 3.2 - Quantidade de processos de outras naturezas, com ano de referência até 2020, deliberados no exercício | 60 |



6. Considerações finais e agradecimentos

Com o Plano Anual de 2026, o Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais conclui o ciclo estratégico 2021–2026, consolidando o alinhamento entre diretrizes, prioridades e execução. Ao organizar projetos, ações e metas para o último ano do ciclo, o documento reforça a importância do planejamento e entrega de valor público, mantendo o modelo de gestão orientado a resultados, inovação responsável, transparência e diálogo qualificado com a sociedade.

Mais uma vez, a construção deste plano contou com a participação de gestores, servidores e colaboradores do TCEMG, cuja dedicação e esforço seguem fazendo a diferença nos resultados da instituição. Seguiremos acompanhando a execução com indicadores, análise de dados e gestão de riscos, fazendo os ajustes necessários ao longo do ano.

Como resultado, este ciclo deixa capacidades fortalecidas e avanços em diversas áreas, como a transformação digital e práticas de controle mais adequadas às constantes transformações da nossa sociedade. Esses aprendizados preparam o próximo ciclo estratégico.

Mantemos nosso propósito: transformar o controle em resultados concretos e em valor público para a sociedade de Minas Gerais.

